

Mensagem 414

Paris, 5 de Março de 2021

Sinopse dos “Spanda-Karikas”, traduzidos pelo célebre Super acadêmico (já falecido) Dr. Jaideva Singh (1893-1986) – Que era especialista em muitas áreas, tais como , musicologia, filosofia e sânscrito. Recebeu o prêmio “Padma Nhusan” - uma grande Distinção Nacional – atribuída pelo governo da Índia em 1971. Depois da reforma, instalou-se na cidade Sagrada de Varanasi – “residência” de Shiva – dedicando-se ao Shivaísmo de Kashmir (Caxemira).

1 – Spanda é a Natureza Essencial do fenómeno da Vida-Shiva do Universo em cada um dos Seus e todos os aspectos.

2 – Tal como uma árvore banyan (figueira de Bengala) existe em potência na semente, o Universo é inerente no spanda-Shiva, com todo o seu dinamismo.

3 – Yoga significa a realização da percepção do spanda-Shiva no nosso próprio Ser , por e para si mesmo – não através de nenhuma fantasia ou fascinação da mente, com as suas indulgências constantes, na vulgaridade de tornar-se algo. Isto é o processo do pranayama da Kriya Yoga, dos movimentos de “Prana & Apana”na Sushumna, para que haja o advento do Sagrado spanda-Shiva (a Divindade-Pura Consciência livre de Divisão) estado, ou Estado Natural de tranquilidade, no qual o pensamento surge somente quando é necessário numa área técnica --- sem interferir com o fenómeno de Unmana no estado de spanda-Shiva!!

4 – Há uns dias atrás aconteceu um incidente estranho. O alarme do relógio acordou-me após um sono profundo – muito refrescante. Olhar para o céu limpo através da janela foi extasiante. Logo de seguida, levantei-me cheio de energia. Então, quando olhei para o relógio--- fiquei surpreendidíssimo! Tinham passado duas horas desde que tinha olhado pela primeira vez para o céu! Uma eternidade no tempo cronológico! Uma total unicidade em solidão! O tempo psicológico, a “mente-eu” parou por completo, num estranho estado de **SACRALIDADE! ISSO surge para aqueles , para quem **ISSO** surge! Imediatamente, aflorou espontaneamente no cérebro uma lembrança – o Velho J. Krishnamurti gritando para milhares de pessoas reunidas no relvado da Escola de Artes J.J. (Mumbai (Bombaim) na Índia), com as suas palmas das mãos juntas em saudação **Namaskar: ---A maior iluminação é a Liberdade relativamente à mente !!!****

5 – Os versos nos Spanda-Karikas (a dança Criativa Divina da Pulsação) apontando para o fenómeno mencionado nos anteriores parágrafos, foram citados, traduzidos e explicados com mestria, a par dos excelentes comentários académicos. Tudo isto leva à dissolução da consciência-”eu” dissolvendo-se na pura consciência do que “É”. O “eu” ainda permanece disponível como ponto de referência para o desempenho das tarefas práticas/ técnicas. **A Energia da Equanimidade continua sem cessar.**

6 – A Veracidade dos versos: ‘Chidananda-rupa Shivo ham Shivo ham’ é então, revelada naturalmente.

7 – O Shunya-Purna de Buda (A vacuidade é totalidade) é a Pulsação Shiva (dos Spanda-Karika).

8 – Diksa (a Iniciação da Kriya) implica Di (dar) e Ksa (destruir). Dar a percepção do “que é” e Destruir a ilusão da “condição-eu”. A pulsação Divina é partilhada tanto pelo Mestre e pelo que é Ensinado. O Processo Shiva é o Sadguru Supremo.

9 – Os Spanda-Karikas (a Pulsação Divina) não são as preces sedativas que decoram somente a prisão mental, de modo a que a pessoa não sinta a necessidade de se libertar e sair para o ar fresco da Vida e do Amor Divino: Nenhum desejo, nenhuma prece! Só Pulsação Divina: Shiva-Shambho-Mahadeva!!

10 – Tal como um assaltante leva consigo as coisas de valor dum casa, a depressão da mente (Glaani) rouba a vitalidade do corpo. No Kriya Yogi, as Pulsações Criativas da dança Divina-Shiva são sentidas no interior do Nosso Ser, e são a ausência constante da depressão do complexo corpo-mente. Com o elixir da meditação contemplativa, ele é sempre jovem, ou seja está no Ser Natural empírico.

Jai Jaidevaji